



FUNDAÇÃO
HOSPITAL MUNICIPAL
GETÚLIO VARGAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº 3.12.008

Atividade:

TRANSPORTE DE HEMOCOMPONENTES

Data da Emissão:

17/01/2020

Data da Revisão:

17/01/2022

Responsável: Equipe da Agência Transfusional – médico, enfermeira e técnico de enfermagem.

Objetivo: Garantir o transporte seguro dos hemocomponentes provenientes do Hemocentro segundo a legislação em hemoterapia.

Materiais Necessários:

- Caixas térmicas com vedação.
- Gelo reciclável (Gelox) – tamanhos P (pequeno), M (médio) e G (grande).
- Isolador plástico perfurado para isolamento.
- Termômetro digital com temperaturas máximas e mínimas.
- Estante plástica.
- Carro administrativo.
- Documentos:
 - a. Formulário de solicitação de hemocomponentes para estoque;
 - b. Formulário de solicitação de hemocomponentes para urgência;
 - c. Solicitação médica de hemocomponentes para transfusão;
 - d. Formulário de controle de temperatura.

Principais atividades**Responsável**

O transporte do sangue deve obedecer determinadas normas para que os hemocomponentes se mantenham em excelentes condições de uso. A temperatura deve ser monitorada e documentada desde o início do transporte até o seu final. O transporte será efetuado por funcionário treinado adequadamente para o transporte de hemocomponentes.

Para reposição de estoque

1. Preparar a caixa térmica com o termômetro acoplado adicionando o gelox retirado do freezer e o isolador plástico perfurado, com quantidade conforme tabela de especificação para transporte de hemocomponentes.
2. Aguardar a temperatura da caixa atingir a ideal para o transporte do hemocomponente;
3. Com a solicitação de hemocomponentes em mãos, ligar para o setor de transporte (Ramal 180) e solicitar transporte (carro) para ida ao Hemocentro;
4. Buscar, em transporte fornecido pelo hospital, com motorista habilitado os hemocomponentes no Hemocentro;
6. Armazenar os hemocomponentes na caixa térmica de acordo com a capacidade da mesma;
7. Registrar a temperatura da caixa na chegada ao Hemocentro (inspeção realizada pelo profissional dispensador no Hemocentro);
8. Retornar à AT.

Concentrado de Hemácias – a temperatura deve ser mantida entre 2° e 10°C. O acondicionamento em caixa térmica é adequado. O gelox deve ser posicionado na porção superior da caixa, permitindo que o ar frio circule dentro da caixa. O gelo nunca deverá entrar em contato direto com o sangue pelo risco de hemólise. Também deve-se impedir o contato da água resultante do degelo das bolsas. A temperatura do interior da caixa deve ser monitorada através de um termômetro de mercúrio de dupla escala (máxima e mínima). Assim, a maior e a menor temperaturas verificadas durante o transporte ficarão registradas. Se o sangue chegar na agência com temperatura fora da média aceitável, o mesmo será inutilizado (isto vale para todos os

**Técnico de
Enfermagem**

hemocomponentes). Todas as temperaturas deverão ser registradas e mantidas em arquivo por um período de 5 anos.

Concentrado de plaquetas – o transporte deve ser feito em caixa térmica, sem gelo (com exceção dos dias extremamente quentes), visando manter a temperatura entre 20° e 24°C. Registrar a temperatura de transporte.

Hemocomponentes congelados (plasma e crioprecipitado) – o transporte deve ser feito a -18°C. Permitem-se variações controladas (por 72 horas em até -5°C). Como estes produtos congelados são frágeis, cuidar com a sua quebra durante o transporte.

A tabela a seguir, conforme a RDC vigente, orienta o transporte:

Tipo de Hemocomponente	Condições	Quantidade de bolsas	Quantidade de Gelox	Tempo máximo de transporte
Concentrado de hemácias	1 a 10°C	Até 8 uni na caixa P; até 12 na caixa M	Mínimo 2 médios	24h
Plasma Fresco Congelado e/ou Crioprecipitado	-18°C ou inferior (*Permitem-se variações controladas de até -5°C.)	Até 8 uni na caixa P; até 12 na caixa M	Mínimo 2 grandes	24h
Concentrado de plaquetas	Não necessita refrigerar (20 a 24°C)	Até 20 uni na caixa P	Não necessita	24h

Resultado Esperado:

- Transporte adequado dos hemocomponentes, evitando inutilização dos mesmos e a melhor qualidade possível do produto.

Elaborado por:
Dra Simone Vidor
Responsável Técnica
Agência Transfusional
HMGV

Revisado por:
Enfª Aline Ramona Bandeira
Enfermeira da Agência transfusional

Aprovado por:
Enfª Franciele A. dos Santos Dutra
Gerente de Atenção a Saúde do
HMGV